

ASSASSINATO

Homem casado matou amante grávida, conclui Polícia Civil

>> Midia News

A Polícia Civil prendeu um homem de 40 anos, casado e com três filhos, que confessou ter matado a amante, de 18 anos, que estava grávida. Este é um dos dois casos de assassinatos contra mulheres solucionados pelo Setor de Desaparecidos da Delegacia Especializada de Homicídio e Proteção a Pessoa (DHPP) nesta semana.

Em ambos os casos, as vítimas estavam desaparecidas há cerca de sete meses. “Os dois casos chamam atenção por conta da relação amorosa. No primeiro,

a vítima queria ficar com o namorado por conta da gravidez. No segundo, a vítima não queria mais o relacionamento e ele queria reatar de todo jeito, ao ponto de persegui-la”, disse o delegado Luciano Inácio da Silva.

Grávida de quatro meses, Ludmila dos Santos de Jesus, 18 anos, teve o corpo localizado em uma chácara no município de Alto Paraguai (de propriedade do acusado pelo crime, A.J.S., 40 anos. Ele iniciou relacionamento com a jovem quando ela estava com 17 anos e a teria matado por conta da gravidez.

Ele está preso por força de um mandado de prisão temporária (30 dias). Ludmila tinha acabado de completar 18 anos, quando desapareceu, no dia 4 de novembro de 2015. Ela era natural de Alto Paraguai e sumiu após deixar a quitinete de uma amiga no bairro Goiabeiras, em Cuiabá, onde estava hospedada.

Conforme informações repassadas pela amiga, no dia Ludmila se arrumou e saiu dizendo que iria se encontrar com o namorado, o comerciante A.J.S., que também é de Alto Paraguai, e o responsável por trazer a vítima até a



O suspeito matou a jovem, porque não tinha interesse de assumir o bebê

Capital. A testemunha contou que Ludmila teria vindo a Cuiabá para

se submeter a um aborto, por insistência do namorado, que é casa-

do, possui três filhos e não tinha interesse em assumir o bebê.

ACIDENTE

Caminhonete da polícia capota e investigador é arremessado



Os policiais faziam o transporte de presos

>> G1

Dois investigadores da Polícia Civil ficaram feridos depois de sofrerem um acidente, nesta quinta-feira na região de Bom Jesus do Araguaia. Segundo informações da Polícia Civil, os policiais retornavam da cidade de Água Boa, e iriam para Vila Rica, onde trabalham. No trajeto o veículo capotou e um dos policiais foi arremessado.

De acordo com a Polícia Civil, os investigadores e outros policiais – que estavam em outras viaturas – faziam o transporte de presos de Vila Rica para Água Boa. A unidade prisional de Vila Rica foi fechada em 2013. Desde então os presos são encaminhados para outros presídios.

Conforme a polícia, o acidente ocorreu perto da região conhecida como Posto Alô Brasil. Um dos policiais foi arremessado e outro sofreu apenas ferimentos leves. Os policiais que seguiam pelo mesmo trajeto fizeram os primeiros socorros aos colegas. Os investigadores foram encaminhados para um hospital em Água Boa.

Três carretas se envolvem em acidente e uma pega fogo

>> Só Notícias

Três carretas se envolveram em uma colisão na região do município de Nobres, na manhã de ontem. A assessoria de imprensa da Rota do Oeste informou, que um motorista ficou ferido e foi encaminhado a um hospital de Rosário Oeste. Em seguida, levado para o

Pronto Socorro da capital. Não foi revelado seu atual estado de saúde. Após a colisão, uma carreta, que estava carregada com soja, saiu da pista e pegou fogo. A concessionária da rodovia federal encaminhou um caminhão-pipa ao local para controlar as chamas, além de uma ambulância para resgatar a vítima ferida. A

Polícia Rodoviária Federal e veículos de inspeção da concessionária estiveram no local controlando o tráfego de veículos. Por conta do acidente, a rodovia ficou interditada. No entanto, posteriormente os veículos foram retirados do local e houve o desbloqueio. Mesmo assim, o tráfego ficou lento na localidade.

ESTUPRO

PMs são demitidos por estupro de diarista detida após furto



Um dos policiais recebeu a pena de seis anos e sete meses de prisão. O outro quatro anos e três meses

>> G1

Dois policiais militares foram demitidos acusados de terem estuprado uma diarista, em setembro do ano de 2004, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. A demissão dos dois PMs foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) que circulou nesta sexta-feira. De acordo com o Ministério Público Estadual (MPE), os dois policiais foram chamados para atenderem uma ocorrência de furto, em que a vítima, na época com 21 anos, tinha envolvimento. O crime ocorreu em um supermercado da cidade, no Bairro Jardim Aeroporto.

Segundo o MPE, a

jovem cometeu um furto no estabelecimento e a polícia foi chamada pelo gerente. Os policiais decidiram não registrar o boletim de ocorrência, nem encaminhar a vítima para a delegacia. O próprio gerente do supermercado pediu para aos policiais que retirassem a jovem do local e a levasse para a rua. Ao invés disso, ainda fardados, os dois PMs levaram a moça para um motel. A vítima relatou à Justiça que foi constrangida e obrigada a ter relações sexuais com os dois policiais. Um dos policiais acusados, durante o trajeto até o motel, disse à vítima: ‘você tem pernas bonitas e não precisa fazer isto’ [praticar o furto].

Os depoimentos, que constam no processo pela Décima Primeira Vara Criminal Especializada na Justiça Militar da Capital, mostram que a vítima pediu para que os policiais não fizessem aquilo com ela. “[...] apesar de a vítima pedir chorando para os denunciados não praticarem o ato com ela [...] apurou-se ainda, que os denunciados, após saírem do motel, ameaçaram a vítima dizendo que ‘não adiantava a mesma abrir a boca porque para eles não daria nada e iria ser pior para ela’”, diz trecho do processo. A Justiça condenou os policiais, em 2009, a cumprirem pena pelo ocorrido.